

**Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP**  
**Ata da Audiência Pública Setor “M”**

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e vinte e cinco minutos, na Escola Municipal Cidade Praiana, teve início a Audiência Pública do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, direcionada aos moradores das localidades que compõem o Setor “M”, com o objetivo de dirimir dúvidas da sociedade e ouvir as demandas para inclusão na lei orçamentária do próximo ano. A Audiência Pública contou com a participação de seis conselheiros que representam a sociedade civil – Marisa Aparecida Dias, Naja Botelho, Vanderlei Campos, Ana Falcão, Sandro Werneck Rodrigues, Oscar Valli e quatro conselheiros que representam o Poder Público – Márcio Sena Salgado (SEGEP), Evandro Carvalho (SESEP), Ricardo Laginestra (SEMOP), Alcino de Souza (SAAE) e trinta e três cidadãos, grande parte alunos do EJA, cujas presenças estão assinaladas no Livro de Presença. Os representantes da SEMEDE, da SEMAP e da SEMUSA não compareceram. Iniciando a reunião, a Presidente do CMPOP – Marisa Dias agradeceu aos diretores da escola que nos receberam. Passando para a breve apresentação, destacou os fundamentos legais que suportam a atuação do Conselho, apresentou a composição do CMPOP, explicou sucintamente as leis orçamentárias – finalidade e prazos. Descreveu o processo de coleta de informações dos munícipes para orientar a elaboração do projeto de lei orçamentária anual para dois mil e vinte e três e discorreu sobre algumas conquistas do CMPOP. Novamente enfatizou a baixa participação da sociedade, criticando principalmente a baixa adesão dos próprios servidores. Informou que o prazo para votação no POP On-line foi prorrogado até o dia trinta e um de julho, conforme decidido na assembleia ordinária do CMPOP realizada no dia nove de junho. A Presidente informou que, entre os dias onze e trinta e um de julho, tem disponibilidade para realizar reuniões com segmentos específicos e concluiu declarando que para o ano corrente, não temos nenhum investimento previsto para as localidades que compõem o Setor M. Franqueada a palavra para os presentes, um munícipe, morador da Rua Ceará, ressaltou o bom atendimento prestado pelo pessoal encarregado da manutenção da iluminação pública, porém argumentou que as lâmpadas são fracas. O mesmo munícipe pediu atenção para a rua Ceará, que, segundo ele, tem 500 metros sem pavimentação e, por fim, solicitou limpeza do Canal de Medeiros. Em relação à baixa participação da população citada pela Presidente, o munícipe, que mora há nove anos em Rio das Ostras, declarou que só agora teve conhecimento deste Conselho e sugeriu que se buscasse divulgação via rádio e TV. A Conselheira Ana Falcão manifestou preocupação em relação à operação das bombas dos piscinões nos finais de semana, solicitou a colocação de telas nos bueiros e criticou a localização do PSA. A munícipe Melissa, que tem uma avó idosa, pediu vacinação em casa. A Conselheira Ana Falcão esclareceu que o Jardim Miramar não é coberto pelos agentes comunitários de saúde, mas que o serviço domiciliar vem funcionando a contento. A munícipe pediu atenção para a venda de drogas, que acontece abertamente na Rua Santa Catarina. O Subsecretário da SESEP – Sr. Evandro Carvalho esclareceu que a guarda municipal é desarmada e depende de outros órgãos para determinadas ações. Informou também que realizou operação junto aos ferros-velhos para coibir a receptação. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às vinte horas e vinte e cinco minutos e lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Marisa Aparecida Dias – Presidente e Vanderlei Campos – Conselheiro e Secretário “ad-hoc”.